



**RELEASE DE RESULTADO 1T12**

São Paulo, 10 de maio de 2012

#### DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- LER 2009: Finalização da montagem e instalação de dez parques eólicos com 196,0MW de capacidade instalada, de um total de 293,6MW, que comercializaram energia no leilão.
- LER 2010 e A-3 2011: Enquadramento de quinze projetos de energia eólica com 374,8MW de capacidade instalada para análise de viabilidade de apoio financeiro pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.
- A-3 2011: Emissão das autorizações para os nove parques com 212,8MW de capacidade instalada que comercializaram energia no leilão como Produtores Independentes de Energia Elétrica pelo Ministério de Minas e Energia – MME.
- A-3 2012: Habilitação técnica de dez parques eólicos com 211,2MW de capacidade instalada para participação no leilão de energia nova A-3 previsto para ocorrer em 28 de junho de 2012.
- Quitação de Notas Promissórias no valor de R\$150 milhões.
- Posse de Mathias Becker como novo Diretor Presidente da Companhia.

#### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Pedro Pileggi**  
Diretor de RI e Novos Negócios

**Daniel Famano**  
Superintendente de Finanças Corporativas e RI

**Michelle Dorea**  
Gerente de RI

**Fernanda Kitamura**  
Analista de RI

**Renata Carvalho**  
Controller

*ri@renovaenergia.com.br*  
(11) 3569-6746

#### ASSESSORIA DE IMPRENSA

**Inês Castelo** - *ines@tree.inf.br*  
**Josy Alves** - *josy@tree.inf.br*  
(11) 3093-3600

**DADOS EM 10/05/2012**  
**(RNEW11) = R\$33,75/Unit**

**VALOR DE MERCADO BM&FBOVESPA**  
**R\$2.202 milhões**

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

O primeiro trimestre de 2012 foi marcado pela evolução da implantação dos nossos parques eólicos do LER 2009, que têm entrega programada para 1 de Julho 2012. A construção dos nossos primeiros parques eólicos tomou corpo com excelentes resultados na execução e estará pronto para início de operações dentro do cronograma e custo previsto.

O complexo eólico do LER 2009 é composto por 184 aerogeradores, totalizando 293,6MW de capacidade instalada, e faz parte do maior complexo eólico da América Latina. Atualmente o complexo já conta com 10 parques eólicos montados e instalados com 196,0MW de capacidade instalada, representando 66,8% do total, e segue em ritmo confortável para entrega programada em 1 de Julho de 2012. Quando entrarem em operação, os parques do LER 2009 representarão uma receita adicional de R\$178,4 milhões ao ano considerando a tarifa vigente de R\$160,39/MWh, reajustada anualmente pelo IPCA.

Em 10 de abril, o BNDES concluiu o enquadramento para análise de viabilidade de apoio financeiro de 15 parques eólicos contratados no LER 2010 e A-3 2011, marco importante para a estruturação financeira desses projetos.

Além do avanço na construção do LER 2009 e do enquadramento pelo BNDES do LER 2010 e A-3 2011, finalizamos ainda nesse trimestre a habilitação técnica de 211,2MW de capacidade instalada em projetos eólicos para o leilão de energia nova A-3 de 2012 que está previsto para acontecer em 28 de Junho de 2012, dando sequência ao nosso plano de crescimento. Esses projetos estão localizados na mesma região do Estado da Bahia, com fatores de capacidade similares aos projetos já contratados em leilões anteriores e com sinergias com os projetos já em curso.

Temos investido também no desenvolvimento da energia solar através de equipe qualificada e estudos de centros de excelência tecnológica mundiais.

Destacamos ainda, que a Renova Energia foi a vencedora na categoria "Best Emerging Renewable Energy Company" do prêmio The New Economy's Clean Tech & New Energy Awards 2011. Os prêmios da The New Economy foram criados para identificar líderes, indivíduos e/ou organizações que servem de referência de melhores práticas no mundo empresarial. Os critérios incluem inovação, originalidade e qualidade do produto, além do olhar crítico baseado em 190 anos de experiência em jornalismo e renome internacional. A Renova Energia foi a única dedicada à energia renovável da América Latina a conquistar o prêmio.

Dessa forma a Renova Energia vem comprovando a sua determinação em executar seu plano de negócios com assertividade, construindo um histórico seguro nas diversas etapas dos projetos. Seguimos confiantes em nossa estratégia de desenvolver projetos de forma integrada, desde a prospecção até a operação de nossos empreendimentos. Acreditamos estarmos bem posicionados para liderar um setor em grande crescimento. Com preços competitivos, inovação e responsabilidade socioambiental, seguimos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do país.

## 1. DESTAQUES EM DETALHE:

### 1.1. LER 2009: Finalização da montagem e instalação de dez parques eólicos com 196,0MW de capacidade instalada, de um total de 293,6MW, que comercializaram energia no leilão.

O complexo eólico do LER 2009 é composto por quatorze parques eólicos, dos quais dez já estão com todas as turbinas montadas e instaladas.

O complexo eólico que está localizado no interior da Bahia é composto por 184 aerogeradores com 293,6MW de capacidade instalada. Os aerogeradores são modelo 1.6 XLE da GE, com 1,6MW de potência, torre de 80 metros de altura e rotor de 82,5 metros de diâmetro. Os parques estarão prontos para operação a partir de 1 de Julho de 2012.

Segue abaixo quadro-resumo dos dez parques eólicos do LER 2009 que tiveram a montagem e instalação concluída:

LER 2009			
Parques Eólicos	Quantidade de Turbinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio) (1)
Alvorada	5	8,0	3,9
Candiba	6	9,6	4,2
Igaporã	19	30,0	13,6
Ilhéus	7	11,2	5,0
Pajeú do Vento	16	28,8	11,8
Planaltina	17	25,6	12,2
Porto Seguro	4	6,4	2,7
Rio Verde	19	30,0	16,6
N. S. Conceição	18	27,2	12,4
Serra do Salto	12	19,2	7,4
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>196,0</b>	<b>89,8</b>

<sup>(1)</sup> Garantia física estabelecida pelo Ministério de Minas e Energia - MME.



Parques Eólicos Pajeú do Vento e Planaltina



Parques Eólicos Pajeú do Vento e Planaltina

## 1.2. LER 2010 e A-3 2011: Enquadramento de quinze projetos de energia eólica com 374,8MW de capacidade instalada para análise de viabilidade de apoio financeiro pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

A Companhia recebeu em 10 de abril de 2012, comunicado do Comitê de Enquadramento e Crédito do BNDES informando do enquadramento de quinze parques eólicos contratados no leilão de energia de reserva de 2010 e A-3 de 2011 para análise de viabilidade de apoio financeiro.

Os quinze parques eólicos enquadrados totalizam uma capacidade instalada de 374,8MW. Dentre eles, seis parques comercializaram energia do leilão de energia de reserva de 2010 – LER 2010 e nove parques no leilão de energia nova A-3 de 2011, conforme tabelas abaixo:

LER 2010		
Parques Eólicos	Capacidade Instalada (MW) <sup>(1)</sup>	Garantia Física (MW médios) <sup>(2)</sup>
Dos Araçás	30,0	15,5
Da Prata	22,4	10,1
Morrão	30,0	16,1
Seraíma	30,0	17,5
Tanque	27,2	13,9
Ventos do Nordeste	22,4	10,1
<b>TOTAL</b>	<b>162,0</b>	<b>83,2</b>

<sup>(1)</sup> Considerando a potencial mudança de máquina e ampliação dos parques do LER 2010, sujeito a aprovação regulatória.

<sup>(2)</sup> Garantia física estabelecida pelo MME.

A-3 2011		
Parques Eólicos	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios) <sup>(1)</sup>
Ametista	28,8	13,9
Borgo	19,2	9,7
Caetité	28,8	14,7
Dourados	28,8	13,2
Espigão	9,6	5,0
Maron	28,8	15,4
Pelourinho	22,4	11,8
Pilões	28,8	15,5
Serra do Espinhaço	17,6	8,9
<b>TOTAL</b>	<b>212,8</b>	<b>108,1</b>

(1) Garantia física estabelecida pelo MME.

### 1.3. A-3 2011: Emissão das autorizações para os nove parques com 212,8MW de capacidade instalada que comercializaram energia no leilão como Produtores Independentes de Energia Elétrica pelo Ministério de Minas e Energia – MME.

Conforme portarias publicadas pelo Ministério de Minas e Energia - MME - entre os dias 8 de março e 16 de abril de 2012, os nove empreendimentos eólicos que comercializaram energia no leilão de energia nova A-3 de 2011 receberam autorização para estabelecer-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica.

Os parques eólicos têm início de operação estimado para 1º de março de 2014 e entregarão energia às distribuidoras que manifestaram demanda junto ao MME.

Obs: Vide tabela dos parques no item 1.2.

### 1.4. A-3 2012: Habilitação técnica de dez parques eólicos com 211,2MW de capacidade instalada para participação no leilão de energia nova A-3 previsto para ocorrer em 28 de junho de 2012.

A Renova Energia possui dez empreendimentos com 211,2MW de capacidade instalada habilitados junto à Empresa de Pesquisa Energética - EPE para participação no leilão A-3 2012 que será realizado em 28 de junho de 2012.

Segue abaixo um quadro resumo dos projetos habilitados, que estão localizados na mesma região dos projetos que comercializaram energia no LER 2009, LER 2010, A-3 2011 e no mercado livre.

A-3 2012		
Parques Eólicos	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios) <sup>(1)</sup>
Bela Vista	24,0	11,9
Botuquara	22,4	11,5
Conquista	16,0	7,6
Coxilha Alta	12,8	6,7
Itaparica	28,8	14,9
Lençóis	25,6	12,5
Recôncavo	19,2	10,1
Riacho de Santana	24,0	10,6
Santana	16,0	7,3
São Salvador	22,4	10,6
<b>TOTAL</b>	<b>211,2</b>	<b>103,7</b>

<sup>(1)</sup> Garantia física estabelecida pelo MME.

### 1.5. Quitação de Notas Promissórias no valor de R\$150 milhões.

A Companhia quitou, em 12 de março de 2012, notas promissórias no valor de R\$150 milhões. Os recursos captados com as emissões das notas promissórias foram utilizados pela Companhia para a quitação do empréstimo junto ao IFC pela sua controlada Enerbras na complementação de capital para a construção e implementação dos parques eólicos vencedores do LER 2009.

### 1.6. Posse de Mathias Becker como novo Diretor Presidente da Companhia.

Em 23 de janeiro de 2012, o Sr. Carlos Mathias Aloysius Becker Neto tomou posse do cargo de Diretor Presidente da Companhia, conforme Comunicado ao Mercado publicado na mesma data.

A posição de Diretor Presidente da Companhia era anteriormente ocupada pelo Sr. Ricardo Lopes Delneri, um dos sócios fundadores da Renova, o qual continua a exercer a função de Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

O Sr. Renato do Amaral Figueiredo, também sócio fundador da Renova, atualmente é membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia.

## 2. ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

No primeiro trimestre de 2012, a Companhia apresentou resultado positivo de R\$ 3,7 milhões, representando aumento de R\$ 5,4 milhões no lucro líquido em relação ao mesmo período de 2011, devido principalmente à receita operacional líquida e às receitas financeiras do período.

Renova Energia S.A					
(Valores em R\$ milhões)	Controladora		Consolidado		Variação
	1T12	1T11	1T12	1T11	
Receita operacional bruta	-	-	10,1	8,9	13,5%
(-) Impostos - Pis e Cofins	-	-	-0,3	-0,3	-
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9,8</b>	<b>8,6</b>	<b>14,0%</b>
Custos não gerenciáveis	-	-	-0,2	-0,3	-33,3%
Custos gerenciáveis	-	-	-2,1	-0,9	133,3%
Depreciação	-0,2	-	-1,6	-1,4	14,3%
<b>Lucro operacional</b>	<b>-0,2</b>	<b>-</b>	<b>5,9</b>	<b>6,0</b>	<b>-1,7%</b>
Despesas administrativas	-6,3	-3,8	-6,3	-3,9	61,5%
Depreciação e amortização	-0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-
Outras Despesas	-0,2	-	-0,2	-0,2	-
Receitas/Despesas Financeiras	5,6	-	5,6	-3,1	-280,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	4,6	1,8	-	-	-
IR e CS	-0,1	-	-1,2	-0,4	200,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>3,3</b>	<b>-2,1</b>	<b>3,7</b>	<b>-1,7</b>	<b>-317,6%</b>
Energia vendida (MW hora)	-	-	56.107	56.107	-
<b>Número de empregados</b>	<b>122</b>	<b>82</b>	<b>122</b>	<b>82</b>	<b>48,8%</b>

### 2.1 Receita operacional líquida consolidada.

A Receita Operacional Líquida consolidada no primeiro trimestre de 2012 foi de R\$ 9,8 milhões, representando aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este valor é originado pela sua controlada Energética Serra da Prata S.A. - ESPRA, em decorrência do contrato de compra e venda de energia firmada com a Eletrobrás, nos termos do PROINFA. A tarifa atual destes contratos é de R\$ 182,06/MWh. Esses contratos são reajustados anualmente no mês de junho pelo IGP-M, o que refletiu R\$ 1,2 milhão de aumento na Receita Operacional Líquida.

## 2.2 Custos consolidados.

Separamos os custos de produção de energia em gerenciáveis e não gerenciáveis.

**Custos não gerenciáveis** correspondem (i) à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba, concessionária na qual as PCHs se conectam e (ii) à taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL. Ambos os custos são relacionados à controlada Energética Serra da Prata S.A. Não houve variação relevante em relação a estes custos.

**Custos gerenciáveis** correspondem principalmente às atividades de operação e manutenção das usinas Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2, da controlada Energética Serra da Prata S.A.. A principal variação do período é devido aos arrendamentos de terra dos projetos do LER 2009.

## 2.3 Despesas administrativas consolidadas.

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ milhões)	Consolidado		
	1T12	1T11	Var. %
Pessoal, Administração	1,9	1,3	46%
Serviços de Terceiros	2,0	1,6	25%
Aluguéis e arrendamentos	0,3	0,3	-
Viagens	0,6	0,2	200%
Projetos descontinuados	0,6	-	-
Outras	0,9	0,5	80%
<b>Total</b>	<b>6,3</b>	<b>3,9</b>	<b>62%</b>

As despesas administrativas registradas no período apresentaram um aumento de 62% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao crescimento da estrutura da Companhia em salários e serviços de terceiros. Ainda no primeiro trimestre, a Companhia optou por descontinuar dois projetos de inventários (Sobrado e Cachoeira) e um Projeto Básico (Nova 1) após revisão de viabilidade dos mesmos, no montante total de R\$ 0,6 milhões.

O quadro de colaboradores passou de 83 para 122, comparado ao mesmo período em 2011.

## 2.4 Resultado financeiro consolidado.

Renova Energia S.A.			
Consolidado (Valores em R\$ milhões)			
	1T12	1T11	Var. %
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>8,5</b>	<b>1,1</b>	<b>673%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	7,3	1,0	630%
Outras receitas financeiras	1,2	0,1	1.100%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-2,9</b>	<b>-4,2</b>	<b>-31%</b>
Encargos de Dívida	-2,6	-4,0	-35%
Outras despesas financeiras	-0,3	-0,2	50%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>5,6</b>	<b>-3,1</b>	<b>-281%</b>

O resultado financeiro líquido consolidado no primeiro trimestre de 2012 foi positivo em R\$ 5,6 milhões. Tal variação refere-se principalmente às receitas de aplicações financeiras.

Os encargos de dívida diminuíram em R\$1,4 milhões devido à quitação de dívida junto ao IFC no mesmo período do ano anterior.

Devido à fase de construção dos parques eólicos do LER 2009, os juros do financiamento junto ao BNDES estão sendo capitalizados, não refletindo na linha de encargos de dívida.

## 2.5 Análise dos principais indicadores econômicos e financeiros.

Balço Patrimonial									
Valores em R\$ milhões									
Ativo Consolidado	Controladora		Consolidado		Passivo Consolidado	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11		31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
<b>Circulante</b>	<b>104,9</b>	<b>273,0</b>	<b>255,8</b>	<b>411,8</b>	<b>Circulante</b>	<b>4,4</b>	<b>155,0</b>	<b>71,3</b>	<b>178,8</b>
Disponibilidade	83,8	254,5	240,3	389,8	Emprést. e Financ.	-	150,4	5,0	155,3
Cientes	-	-	4,2	5,2	Fornecedores	2,3	2,1	61,7	19,6
Outros	21,1	18,5	11,3	16,8	Outros	2,1	2,5	4,6	3,9
<b>Não Circulante</b>	<b>564,2</b>	<b>543,2</b>	<b>1.331,3</b>	<b>1.167,7</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>12,2</b>	<b>12,1</b>	<b>865,2</b>	<b>753,9</b>
Cauções e Depósitos	0,5	0,4	12,2	12,0	Emprést. e Financ.	-	-	865,2	753,9
Partes Relacionadas	26,5	25,5	-	0,2	Partes Relacionadas	12,2	12,1	-	-
Investimentos	469,3	464,7	0,1	0,1	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>652,5</b>	<b>649,1</b>	<b>650,6</b>	<b>646,8</b>
Imobilizado em serviço	11,0	8,0	198,0	196,3	Capital Social	668,6	668,5	668,6	668,5
Imobilizado em curso	56,9	44,6	1.121,0	959,1	Prejuízos Acumulados	-16,1	-19,4	-18,0	-21,7
<b>Ativo Total</b>	<b>669,1</b>	<b>816,2</b>	<b>1.587,1</b>	<b>1.579,5</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>669,1</b>	<b>816,2</b>	<b>1.587,1</b>	<b>1.579,5</b>

### 2.5.1 Principais variações do ativo circulante e passivo circulante consolidado no período.

A redução de R\$ 149,5 milhões na conta de Disponibilidades representa principalmente a quitação de notas promissórias no valor de R\$150 milhões em 12 de março de 2012. A quitação representa também a principal variação na conta de Empréstimos e Financiamentos, que sofreu redução de R\$ 150,3 milhões.

### 2.5.2 Principais variações do Ativo Não Circulante Consolidado no Período.

Evolução do Investimento em Imobilizado em Curso			
(Valores em R\$ milhões)	31/03/2012	31/12/2011	Var. %
Parques Eólicos	1.092,2	932,7	17%
Inventários	16,3	14,3	14%
PCHs	12,5	12,1	3%
<b>Total</b>	<b>1.121,0</b>	<b>959,1</b>	<b>17%</b>

Conforme o quadro acima, observamos a evolução dos investimentos consolidados em nossos projetos eólicos em construção e em nossos portfólios eólicos e de PCHs.

Dentre os investimentos incorridos estão: compra de aerogeradores, obras civis, subestações e linhas de transmissão.

### 2.5.3 Financiamentos.

A conta de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo com instituições financeiras encerrou o período no valor de R\$880,8 milhões, representando os desembolsos do BNDES para o LER 2009 no valor de R\$ 770 milhões. O restante representa o financiamento contratado junto ao BNB através de nossa subsidiária Espra.

Segue abaixo o valor total dos empréstimos e financiamentos, assim como o detalhamento dos vencimentos das parcelas não circulantes:

Ano de Vencimento:	R\$ milhões
até 12 meses	5,0
2013	50,8
2014	54,0
2015	54,4
2016	54,8
Após 2016	661,8
<b>Total*</b>	<b>880,8</b>

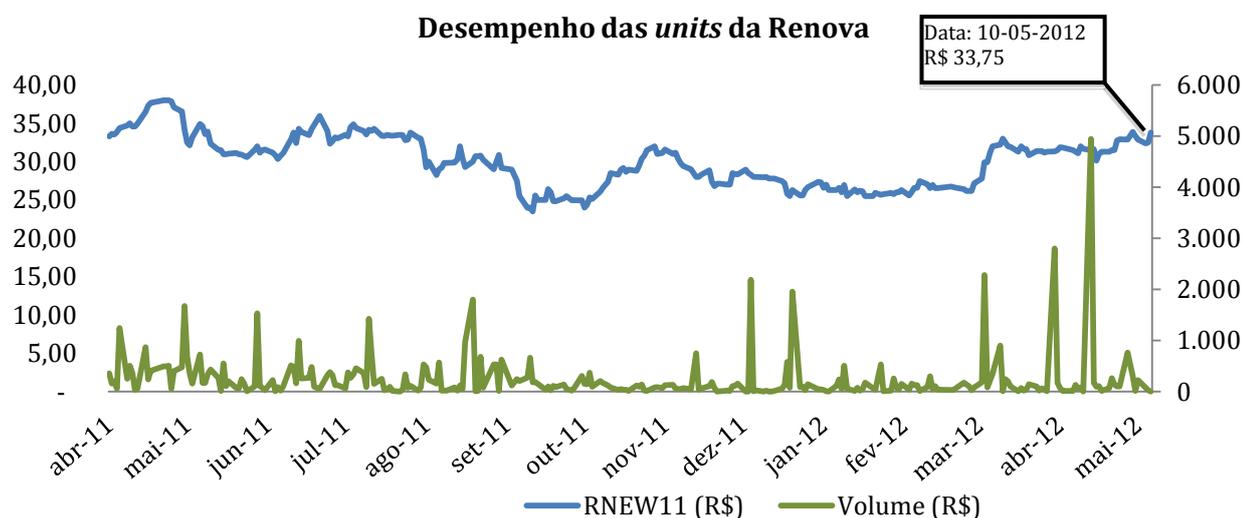
*\* O total representa o valor contabilizado e juros gerados. A diferença em relação ao valor da conta de empréstimos e financiamentos nas demonstrações financeiras refere-se ao custo de captação das operações.*

### 2.5.4 Patrimônio Líquido.

A conta de Patrimônio Líquido Consolidado da Renova Energia aumentou em R\$3,7 milhões representando a recuperação de prejuízos acumulados nos períodos anteriores.

## 2.6 Desempenho da RNEW11 na BM&FBOVESPA.

Segue abaixo performance da RNEW11 e o volume negociado desde a oferta pública inicial de *units* até 09 de maio de 2012.



Fonte: Bloomberg

Com as ferramentas do nosso *website* e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no nosso *website* ([www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)), onde também ganham destaque as principais notícias no setor que possam impactar nosso plano de negócios.